

FICHA TÉCNICA DE PESCA N.º 2
PESCA ARTESANAL NO NORTE COM PALANGRES DE FUNDO

Número de navios autorizados	35 navios, dos quais: *— 32 navios de arqueação inferior a 40 GT *— 3 navios de arqueação superior ou igual a 40 GT e inferior a 150 GT
Arte autorizada	Palangre de fundo para os navios de arqueação inferior a 40 GT: 10 000 anzóis, cinco palangres de fundo Palangre de fundo para os navios de arqueação superior ou igual a 40 GT e inferior a 150 GT: 15 000 anzóis, oito palangres de fundo
Tipo de navio	Palangreiro de arqueação inferior a 40 GT Palangreiro de arqueação superior ou igual a 40 GT e inferior a 150 GT
Taxa	67 euros/GT/trimestre
Zona de gestão	Limite norte: paralelo 35° 47' 18" N Limite sul: paralelo 34° 18' 00" N É permitida uma extensão até ao paralelo 33° 25' 00" para quatro navios de cada vez, operando num sistema de rotação e sujeitos a observação científica e para além das seis milhas marítimas
Espécies-alvo	Peixes demersais
Desembarque num porto designado por Marrocos	Numa base voluntária
Limitação das capturas acessórias	0 % de espadarte e de tubarões de superfície
Repouso biológico	15 de março-15 de maio
Observadores	Navios de arqueação inferior a 100 GT: 1 observador embarcado em, no máximo, dez marés por ano Navios de arqueação superior ou igual a 100 GT e inferior a 150 GT: um observador embarcado em, no máximo, 25 % dos navios autorizados por trimestre, ou em uma maré em cada quatro por navio Sempre que um observador esteja presente a bordo, o número de marinheiros marroquinos embarcados é reduzido em conformidade
Embarque de marinheiros	Navios de arqueação inferior a 100 GT: voluntário Navios de arqueação superior ou igual a 100 GT e inferior a 150 GT: um marinheiro marroquino por navio
Observações	Após um ano de aplicação, a extensão para sul, até ao paralelo 33° 25' 00" N, da atividade dos quatro navios será avaliada para determinar o efeito das eventuais interações com a frota nacional e o impacto nos recursos.